

### **Círculo de Oração – abril de 2022**

“Pelo Batismo somos introduzidos em todo o “Pascha mysterium”. Em todo o mistério pascal! Portanto, aprendemos participar, de modo misterioso, na vida crucificada, mas também, ao mesmo tempo, na vida transfigurada de Jesus. Por isso, a Páscoa não pode ser só uma lembrança; a Páscoa não pode ser concebida por nós como até agora o fizemos. Digo: não só! Nós podemos e devemos continuar a fazê-lo: conceber a Páscoa como a prova da divindade de Jesus, de modo a ter um sólido fundamento, se acreditamos em Cristo. Podemos continuar a fazer tudo isto. Mas deveríamos cavar mais fundo: **conceber a Páscoa como um mistério, um processo de vida, que se torna realidade em nós por meio do Batismo. Sim, pois o Batismo deve ser uma imagem do mistério pascal**”. (Pe. Kentenich – 18 de abril de 1965 - “Cristo minha vida” – p.81)

### **Páscoa, festa da Ressurreição de Cristo**

A Páscoa já era celebrada solenemente pelo povo judeu desde Moisés, para comemorar a passagem do Mar Vermelho, onde sucumbiram as forças do Faraó que perseguia o povo de Deus. Foi a passagem da escravidão do Egito para a liberdade da Terra Prometida por Deus a Abraão. Por isso os judeus a celebravam, e ainda celebram solenemente.

Cristo celebrava a Páscoa como bom judeu, fiel às Sagradas Escrituras, e celebrou-a juntamente com os seus Apóstolos na Última Ceia, onde nos deixou o memorial da sua Paixão: a Eucaristia.

A Páscoa cristã, que tem as sua imagem na dos judeus, é a celebração da Ressurreição de Cristo, a vitória da Vida sobre a morte, o triunfo da graça sobre o pecado, da luz sobre as trevas. Cristo desceu à mansão da morte para destruir a morte. “Com a sua morte destruiu a morte e com sua Ressurreição deu-nos a vida”. Esta é a alegria e a esperança cristã. O verdadeiro cristão jamais se dá por vencido porque sabe que já é vitorioso Naquele que venceu a morte.



Cada criança ao ser batizada participa desta Morte e da mesma Ressurreição de Cristo; é regenerada; e vive uma vida nova na liberdade dos filhos de Deus. Jesus, sendo Deus e Homem ao mesmo tempo, trazendo em si de modo harmonioso as duas naturezas, pôde morrer como homem e oferecer à Justiça divina, como Deus, um sacrifício de valor Infinito, e assim pôde conquistar para todos os homens de todos os lugares e de todos os tempos,

o resgate do pecado e da morte. Após a Ressurreição Jesus instituiu no mesmo domingo desta, o Sacramento do perdão, a Confissão; na verdade Ele estava ansioso para distribuir aos homens o perdão que Ele haveria de conquistar com sua morte e Ressurreição; por isso no mesmo dia em que ressurgiu dos mortos Ele enviou os seus Apóstolos a perdoar aos pecados em seu Nome. “Aqueles a quem vocês perdoarem os pecados, os pecados serão perdoados” (João 20,22). Cristo ressuscitou e vive entre nós; isto é um fato histórico que os Evangelhos narram. São Paulo afirma na Carta aos Coríntios que “Ele apareceu para mais de quinhentos, dos quais muitos ainda são vivos”. A verdade da Ressurreição de Cristo é que explica a força dos Apóstolos a saírem pelo mundo pregando Jesus vivo e presente entre eles. Nesta certeza eles enfrentaram o império romano e o tornaram cristão. Nesta certeza eles enfrentaram os dentes dos leões sob Nero, Dioclesiano, Vespasiano, Domiciano e outros imperadores que os massacraram. Foi na força da Ressurreição de Jesus que a Igreja sempre venceu todos os seus inimigos: as heresias, o comunismo, o nazismo, o ateísmo, o racionalismo, as perseguições terríveis da Revolução Francesa e as do século XX na Espanha e no México. Acreditar que a Igreja chegou até nós com 2000 anos de vitórias, sem acreditar na Ressurreição de Cristo, seria acreditar num milagre maior do que a própria Ressurreição. Cristo Ressuscitou e vive entre nós. Ele disse aos Apóstolos antes da Ascensão ao Céu: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo”. (*Prof. Felipe Aquino*)

## **Símbolos da Páscoa**

### **Fogo**

No Sábado Santo, a celebração é iniciada com a bênção do fogo, chamado de ‘fogo novo’. Na liturgia, Cristo é esse fogo que veio limpar o mundo do pecado, da desesperança e do ódio, pregando e instaurando o Reino de Deus (Mt 3,11; Mt 13,40; Lc 12,49; Hb 12,29).

### **Círio Pascal**

O que é o Círio Pascal? É aquela grande vela decorada, sendo a cruz o desenho central. Aqui, novamente, o fogo é o elemento principal. Cristo é a luz que ilumina a vida do cristão, para que ele não caia nas trevas da desesperança, da vida sem sentido, do egoísmo e da maldade (Jo 8,12; Rm 2,19; Lc 8,16). O círio, simbolizando Cristo ressuscitado, apresenta-nos como uma grande coluna de fogo para guiar e iluminar a humanidade (Ex 13,21).

### **Água**

Na celebração do Sábado, véspera da Páscoa, acontece a bênção da água que será utilizada nos batismos durante o ano. Para o cristianismo, Cristo é a verdadeira Água (Jo 4,9-15), é a Água da vida que livra, para sempre, o homem do egoísmo e da maldade.

O batismo é a resposta do ser humano à proposta de Deus. Por isso, após a bênção da água, realiza-se a renovação das promessas batismais (Rm 6,1-11).

### **Cordeiro**

O cordeiro é o símbolo mais antigo da Páscoa. No Novo Testamento, Cristo é o Cordeiro de Deus sacrificado, uma vez por todas, em prol da salvação de toda a humanidade. É a nova Aliança de Deus realizada por Seu Filho, agora não só com um povo, mas com todos os povos.

### **Óleos Santos**

Na Quinta-feira Santa, é celebrada, nas catedrais, a Missa do Crisma, onde os óleos, usados no batismo, crisma e unção dos enfermos, são abençoados. Para nós cristãos, os óleos simbolizam o Espírito Santo, Aquele que nos dá força e energia para vivermos o Evangelho de Jesus Cristo.

### **Pão e Vinho**

O pão e o vinho, sobretudo na antiguidade, foram a comida e bebida mais comuns para muitos povos. Cristo, ao instituir a Eucaristia, serviu-se dos alimentos mais comuns para simbolizar Sua presença constante entre as pessoas de boa vontade. Assim, o pão e o vinho simbolizam essa aliança eterna do Criador com a Sua criatura, e Sua presença no meio de nós.

### **Vestes brancas**

As vestes de Cristo, na transfiguração (Mt 17,2), tornaram-se resplandecentes de brancura. O branco simboliza a pureza, a paz e, ao mesmo tempo, a plenitude. Em Cristo, não há mais espaço para o pecado. Ele assumiu todos os pecados dos homens. N'Ele foi restabelecida a unidade primitiva da criação, isto é, a aliança entre Deus e o homem. Em Cristo, a humanidade foi divinizada. (*Canção Nova - Formação*)



## **ALGUMAS DATAS IMPORTANTES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DE SCHOENSTATT EM ABRIL**

- **06 de abril de 1945** – Libertação do Campo de Concentração de Dachau;
- **11 de abril de 1948** – Inauguração do Santuário da Mãe Três Vezes Admirável em Santa Maria;
- **12 de abril de 1894** – Consagração do Padre Kentenich a Maria;

- **15 de abril de 1948** – Carta de Santa Maria às famílias reunidas em Schoenstatt (Documento de Fundação da Obra de Famílias);
- **20 de abril de 1947** - Entronização da imagem da Mãe Três Vezes Admirável na Igreja Matriz de Londrina;
- **20 de abril de 1947** – Decisão do Pe. Kentenich pelo Ideal Tabor;
- **21 de abril de 1947** – Padre Kentenich anuncia o Ideal Tabor;
- **Fim de abril de 1915** – A imagem de Nossa Senhora é colocada na Capela de São Miguel; veneração da Mãe de Deus sob o título “Mater Ter Admirabilis” (Mãe Três Admirável).

➤ **DATAS IMPORTANTES E SANTOS COMEMORADOS PELA IGREJA NO MÊS DE ABRIL:**

**(02)** Memória de São Francisco de Paula (eremita), **(04)** Memória de São Isidoro (Bispo e doutor da Igreja), **(05)** Memória de São Vicente Ferrer (Presbítero), **(07)** Memória de São João Batista de La Salle (Presbítero), **(10)** Domingo de Ramos e Paixão do Senhor, **(14)** Quinta-feira da Ceia do Senhor, **(15)** Sexta-feira da Paixão do Senhor, **(16)** Vigília Pascal, **(17)** Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor, **(24)** Domingo da Divina Misericórdia, **(25)** Festa de São Marcos (Evangelista), **(28)** Memória de São Luís Maria Grignon de Montfort (Presbítero) e São Pedro Chanel (Presbítero e mártir), **(29)** Memória de Santa Catarina de Siena (virgem e doutora da Igreja), **(30)** Memória de São Pio V (Papa).

➤ **CONFIANTES DO PERFEITO CUIDADO DA RAINHA DA UNIÃO DE FAMÍLIAS, REZEMOS:**

**“À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”**

- Por todos os casais da União de Famílias para que concebam a Páscoa como um mistério, um processo de vida, que se torna realidade em nós por meio do Batismo, como ensina nosso Pai e Fundador;
- Pelas Direções, pelos Dirigentes e Formadores para que se sintam renovados nessa Páscoa;
- Para que nossos filhos, pela graça do seu Batismo, vençam as provas a que são submetidos a sua fé;

- Pelas mãos de nossa Mãe, sejam despertadas novas e autênticas vocações para nossa Comunidade;
- Para que Deus conceda aos membros da Direção Internacional da União de Famílias, vencerem seus inimigos na força da Ressurreição de Jesus;
- Pelo Papa Francisco e pelas suas intenções; pelos Bispos, Sacerdotes, Seminaristas, Diáconos, Ministros e Religiosos para que na força do Cristo Ressuscitado mantenham o ardor missionário sempre renovado em meio às dificuldades no anúncio da Boa Nova da Salvação;
- Para que o Espírito Santo atue no processo de canonização do nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich, do senhor João Luiz Pozzobon, da Irmã Emilie e de José Engling;
- Para que o Senhor da vida se mostre próximo dos desempregados, dos refugiados, dos cristãos perseguidos e de todos aqueles que passam necessidade e lhes conceda forças e sabedoria para superarem as dificuldades;
- Pela paz no mundo e em especial nos países em guerra;
- Para que Jesus ressuscitado dê a paz, a alegria e conceda a cura aos nossos enfermos;
- Por todas as almas do purgatório para que Deus as chame a contemplar o seu Filho na glória eterna;
- Que nossa Mãe, Rainha Poderosa da Saúde, interceda junto a Jesus Ressuscitado, o fim desta Pandemia.

***“Cristo Ressuscitado, te pedimos, te suplicamos: faz cessar essa tempestade, faz cessar essa Pandemia, tu que vencestes a morte”.  
Rainha da Saúde, Clarifica-te nessa tempestade dos tempos.  
Tu és nossa Rainha! Empunha o Cetro Mãe, mostra-te Vencedora!***

**Rainha da Saúde, Rainha da União de Famílias no Brasil,  
torna-nos Famílias Santas do Pai, Tabor para o mundo.**



**Nosso ponto de encontro é diariamente, todas as noites, na Campanha:  
“DE TERÇO NAS MÃOS, VENCEREMOS A PANDEMIA”.**

**Direção da União de Famílias no Brasil**